Procon Natal constata redução de 0,36% no preço médio da cesta básica na capital em relação ao mês de agosto.

O Instituto Municipal de Proteção e Defesa do Consumidor – **Procon Natal,** realizou pesquisa da cesta básica e encontrou redução comparando com o mês anterior. Foram pesquisados 25 (vinte e cinco) estabelecimentos comerciais da capital como: Hipermercados, Supermercados e Atacarejos, o preço médio da cesta básica com quarenta itens pesquisados pelo Procon Natal foi R$ 432,16, e no mês de agosto a cesta básica custava para o consumidor um preço médio de R$ 433,70, ou seja, uma redução em reais de R$ 1,54. Analisando por seguimento o preço médio da cesta básica esse mês foi de R$ 463,87 nos hipermercados e no mês de agosto era de R$ 460,87, seguido pelos supermercados de bairros que tiveram o segundo maior preço médio de R$ 431,60, comparando com o mês anterior nesse seguimento o preço médio era de R$ 433,89, ou seja, uma redução em reais de R$ 2,29, já nos atacarejos também foi observado esse comportamento de queda uma vez que o preço médio em setembro foi de R$ 400,00 e no mês de agosto o preço médio foi de R$ 411,73, a maior redução em reais de R$ 11,73 dentre os estabelecimentos pesquisados.

O custo da cesta básica mais cara nos hipermercados em comparação com os supermercados de bairro é de 7,48%, ou seja, uma diferença em reais de R$ 32,27 em setembro, já em agosto esses percentuais foram de 6,21%, ou seja, R$ 26,93, comparando com os atacarejos o custo é bem maior de 15,97%, e em reais a diferença é de R$ 63,87, em agosto o percentual era de 11,92% e um custo de R$ 49,08.

O Núcleo de Pesquisa setor responsável pela conferência e análise dos preços da cesta básica, acompanhou a variação dos preços da cesta básica no mês e encontrou o maior valor na primeira semana de R$ 434,57, já na segunda e terceira semana os valores encontrados foram bem aproximados de R$ 432,07 e R$ 432,93 respectivamente, e na quarta semana uma redução significativa com o preço médio de R$ 429,59. Então, nesse mês de setembro a cesta básica teve redução devido aos preços encontrados em alguns produtos que compõe a cesta básica estarem mais baratos nos supermercados de bairros e nos atacarejos sejam por promoção dos mesmos, como até mesmo reflexo do custo de transportes, repassados aos produtos que compõe a cesta básica, beneficiando assim os consumidores.

Os pesquisadores do Procon Natal, acompanha semanalmente durante o mês, os preços de quarenta itens da cesta básica no comércio de Natal, classificados em quatro categorias e divulga o preço médio, da cesta básica mais barata, a variação entre o maior e menor preço encontrado pelos pesquisadores. São pesquisados três seguimentos do comércio da capital: 8 hipermercados, 6 atacarejos e 11 supermercados de bairro denominados de mercadinhos, contemplando assim as quatro zonas da cidade. O endereço eletrônico para consulta na íntegra da pesquisa é o www.natal.rn.gov.br/procon/pesquisa. O intuito do Procon Natal é orientar os consumidores a encontrar um melhor preço e economizar na compra do mês. **É permitido copia dos dados da pesquisa, desde que seja citada a fonte: Núcleo de pesquisa Procon Natal. No entanto, é vedada a utilização deste material, integral ou parcial, para fins de anúncio publicitário comercial de qualquer espécie.**

NÚCLEO DE PESQUISA PROCON NATAL

Comportamento dos preços

Nesse mês de setembro a redução encontrada pela pesquisa de (-0,36%) na cesta básica de um mês para o outro, está refletida na categoria de mercearia com variação negativa de (-1,31%), e seis produtos acompanha essa redução são eles: o arroz agulhinha 1 kg tipo 2, de (-1,99%), o feijão carioquinha tipo 1 kg de (-4,57%), o açúcar cristal 1 kg de (-0,84%), o café pacote com 250 g de (-0,91%), o leite longa vida caixa 1 litro, de (-0,95%) e óleo de soja embalagem pete de 900 ml de (-7,60%). E também a categoria de açougue com variação negativa de (-1,42%), onde dos sete produtos que compõe essa categoria 71,43% estavam com preços melhores que o mês anterior, e um produto dessa categoria o pescado estava com o mesmo preço praticado no mês anterior, é o que mostra a pesquisa realizada no mês de setembro, os produtos dessa categoria que tiveram redução no mês foi: a carne de primeira (alcatra/coxão mole) kg de (-1,19%), a carne de segunda músculo kg de (-2,63%), a carne de sol kg de (-0,5%) e o queijo coalho kg de (-1,66%).

Também foi observado nesse mês de setembro duas categorias que compõe os produtos da cesta básica com varição positiva a de higiene e limpeza com variação de 2,15% onde todos os produtos dessa categoria estavam com preços maiores em relação ao mês anterior, e a de hortifrúti com variação positiva de 0,69%, no entanto, a pesquisa encontrou cinco produtos dessa categoria com redução em relação ao mês anterior são eles: o tomate kg de (-5,85%), o alface maço (-0,92%, repolho kg (-9,08%), o jerimum kg (-0,04%), e o chuchu kg de (-1,12%).

Durante o mês de setembro foi observado o comportamento das categorias com preços elevados nas três primeiras semanas e com queda significativa na última semana do mês, como mostra os dados pesquisados na categoria de mercearia na primeira semana o preço médio era de R$ 90,21 e na última semana do mês a pesquisa encontrou um preço médio de R$ 89,50, durante as quatro semanas o preço médio foi de R$ 90,12, na

categoria de açougue no início do mês o preço médio era de R$ 261,30 e na quarta semana o preço médio encontrado foi de R$ 258,67, no mês o preço médio foi de R$ 259,31, para a categoria de hortifrúti na primeira semana o preço médio era de R$ 50,23 e na quarta semana estava por R$ 48,54, a média das quatro semanas foi de R$ 49,67. Já na categoria de higiene e limpeza foi observado o inverso das demais categorias pesquisadas, no início do mês o preço médio era de R$ 32,82 e no final do mês o preço médio era de R$ 32,88, um aumento de R$ 0,06 centavos de reais e com o preço médio das quatro semanas de R$ 33,06.

Conclusão

Nesse mês de setembro foi identificado pelo Núcleo de pesquisa, quinze produtos citados anteriormente que compõe a cesta básica, como também duas categorias que ajudaram na redução da cesta básica esse mês. A análise também observou que a redução de um mês para o outro foi de menos de um real nos produtos, mas o suficiente para registrar a variação negativa encontrada pelos pesquisadores no comércio.

O Procon Natal orienta aos consumidores natalenses que pesquise antes de sair para as compras, os dados analisados apresentam preços que variam durante determinadas semanas do mês assim como diferentes dias determinados da semana, ou seja, estratégias promocionais dos comércios para atraírem clientes, por isso é importante a pesquisa. O objetivo da pesquisa é direcionar o consumidor onde procurar produtos da cesta básica com os menores preços, e que a planilha está disponível no site do Procon Natal, acessível aos consumidores para consulta na íntegra aos dados obtidos pelos pesquisadores

Alessandro M. D. Marques
Mat. 27.161-6

Diogo Capuxú Roque
Diretor Técnico

NÚCLEO DE PESQUISA - PROCON NATAL